

Título: Atendimento psicológico à familiares cuidadores de pacientes idosos com doença de Alzheimer.

Nome do aluno: Sueli dos Santos

Nome do Orientador: Afonso Luis Puig Pereira

Introdução:

A doença de Alzheimer é caracterizada pelo comprometimento cognitivo, perda da autonomia e afeta o funcionamento social e ocupacional dos idosos acometidos por essa doença. (ROCHA, E.A., CARLOS, L.K., JÚNIOR, C. A.O. A visão do cuidador em relação ao doente de alzheimer: investigação e análise do cuidado prestado. **Revista Saúde Pública Santa Cat., Florianópolis**, v. 4, n. 1, jul./dez. 2011.)

A ausência de políticas públicas de cuidados específicos para essa população, faz os familiares assumirem esta tarefa. (ROCHA, E.A., CARLOS, L.K., JÚNIOR, C. A.O. A visão do cuidador em relação ao doente de alzheimer: investigação e análise do cuidado prestado. **Revista Saúde Pública Santa Cat., Florianópolis**, v. 4, n. 1, jul./dez. 2011)

Estes familiares necessitam de apoio por parte de equipe multidisciplinar para realizar cuidados específicos e como forma de autocuidar-se, tendo em vista a quantidade de horas de dedicação, falta de suporte, alterações em sua rotina de vida e contexto social e ao próprio relacionamento entre cuidador-idoso. (ARAÚJO, C.L.O., OLIVEIRA, J.F., PEREIRA, J.M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. **Revista Kairós Gerontologia**, 15(2). ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil, março 2012: 109-128)

A respeito das questões de saúde e comprometimentos emocionais destes cuidadores, estudos apontam quadros de depressão, sentimento de solidão, aumento da ansiedade e uma piora na saúde física com relatos de dores nas pernas, hérnia, etc. que podem persistir até quatro anos após o falecimento do idoso. (XIMENES, M.A., RICO, B.L.D. & PEDREIRA, R.Q. . Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. **Revista Kairós Gerontologia**, 17(2), pp.121-140. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X, junho2014,Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP)

Além disso, há um aumento na utilização dos serviços de saúde e no uso de medicamentos psicotrópicos em cuidadores de pacientes idosos com doença de alzheimer, quando comparados com cuidadores de pacientes sem o diagnóstico da doença. (XIMENES, M.A., RICO, B.L.D. & PEDREIRA, R.Q. . Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. **Revista Kairós Gerontologia**, 17(2), pp.121-140. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X, junho2014,Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP)

A Academia Brasileira de Neurologia recomenda programas educacionais aos cuidadores combinados ao suporte psicológico e dos serviços de saúde. Afirma que estas intervenções melhoram os níveis de estresse, minimizam o impacto negativo que esta atividade pode ocasionar na vida dos familiares e retardam a institucionalização, além de muitas vezes evitar o uso de fármacos. (XIMENES, M.A., RICO, B.L.D. & PEDREIRA, R.Q. . Doença de Alzheimer: a dependência e

O presente trabalho é relevante pois torna o cuidador do idoso doente de alzheimer foco de atenção e oferece recursos para a melhoria de sua atuação. Além disso, cumpre com a proposta apresentada pelo Programa Saúde da Família, cujo objetivo é auxiliar os familiares a enfrentar problemas e a tomar decisões com foco no cuidado, capacitando-os a atender as necessidades de seus membros no processo saúde-doença, promovendo apoio mútuo e crescimento.

Objetivo Geral:

Minimizar aspectos de adoecimento e estresse em familiares cuidadores de idosos com doença de alzheimer.

Objetivos Específicos:

1. Mobilizar profissionais da saúde a identificar e intervir em questões do adoecimento, que são resultantes do processo de cuidar.
2. Oferecer espaço de escuta e apoio emocional aos cuidadores.
3. Prevenir agravos na saúde resultantes do processo de cuidar.

Método:

Local: Território atendido pela ESF da região de Pirituba – Jaraguá / São Paulo

Público-alvo: Cuidadores de idosos com doença de alzheimer

Participantes: Equipe ESF e NASF.

Ações:

1. Sensibilizar e capacitar os profissionais da ESF e NASF para a identificação de demandas dos cuidadores de idosos com doença de alzheimer;
2. Realizar junto a ESF o mapeamento e identificação dos cuidadores de idosos;
3. Identificar questões relacionadas a vida social, divisão de tarefas, saúde emocional e o saúde geral dos cuidadores;
4. Organizar grupos de acolhimento multidisciplinar envolvendo a equipe ESF/NASF para escuta qualificada e troca de experiências.

Avaliação / Monitoramento:

1. Mapear mensalmente alterações no nível de estresse utilizando como ferramenta o teste psicológico ISSL – Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp, Editora Casa do Psicólogo. Ano 2015.

2. Mapear mensalmente alterações nos aspectos de saúde geral, através da intervenção e avaliação por parte dos profissionais de saúde da ESF. As avaliações terão como objetivo verificar alterações nas queixas e sintomas.

Resultados Esperados:

Diminuir e prevenir questões emocionais e de saúde física, resultantes dos altos níveis de estresse vivenciados pelos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.

Referências

ARAÚJO, C.L.O., OLIVEIRA, J.F., PEREIRA, J.M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. **Revista Kairós Gerontologia**, 15(2). ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil, março 2012: 109-128.

ROCHA, E.A., CARLOS, L.K., JÚNIOR, C. A.O. A visão do cuidador em relação ao doente de Alzheimer: investigação e análise do cuidado prestado. **Revista Saúde Pública Santa Cat., Florianópolis, v. 4, n. 1, jul./dez. 2011.**

XIMENES, M.A., RICO, B.L.D. & PEDREIRA, R.Q. . Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. **Revista Kairós Gerontologia**, 17(2), pp.121-140. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X, junho 2014, Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.